

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

O SIGNIFICADO DA “REFORMA AGRÁRIA” NO RURAL BRASILEIRO

Matheus Menezes de Moraes, Vanuza da Silva Pereira Ney

O trabalho até aqui foi uma revisão da discussão teórica em torno da questão agrária visto que esse tema incorre em muitas controvérsias, principalmente no meio acadêmico, onde encontramos várias correntes, a favor ou não de um projeto de reforma agrária bem como críticas de como esta vem se desenvolvendo. Em seguida, busca-se fazer um breve histórico da reforma agrária no Brasil, desde o período da ocupação das terras pelos portugueses até o período que antecedeu o golpe militar, além de retratar o tema durante o período militar. Finalmente, buscou-se retratar o tema durante o período de redemocratização e as características desse processo durante o governo Fernando Henrique Cardoso (FHC) e governo Luís Inácio Lula da Silva (Lula). Para isso, a revisão teórica e histórica acerca da reforma agrária no Brasil foi feita com base na literatura sobre o tema, bem como os indicadores disponíveis nos sites sobre o tema, como o INCRA. Conforme relatam Buainain e Pires (2003), a resposta dos sistemas políticos dominantes a essa situação foi a promulgação do Estatuto do Trabalhador Rural (Lei, 4.214, de 2 de março de 1962). A aprovação do Estatuto do Trabalhador Rural estendeu os direitos dos trabalhadores do campo alguns dos direitos conquistados pelos trabalhadores urbanos. Mas ao que se refere à reforma agrária o governo João Goulart, em meio às manifestações e cobranças pela reforma agrária disseminadas em protestos em várias partes do Brasil, anuncia a realização da reforma agrária, criando em 1964 a Superintendência de Política Agrária (SUPRA), mas dias depois o presidente é deposto pelo golpe militar de 1964. Ao longo das últimas décadas desde o período que antecedeu o golpe militar de 1964, as lutas por terras que se desenvolveram por todo o país, envolveram uma enorme diversidade de segmentos de demandantes de terra, identidades políticas e reivindicações. Isso demonstrou a complexidade da questão agrária brasileira e originou as diferentes experiências organizativas e produtivas no meio rural mediada por partidos políticos, Liga Camponesas, Igreja, MST, etc. Dentro desse complexo podemos ressaltar a iniciativa e importância dos movimentos sociais na construção dos projetos de assentamentos rurais que se apresentam como experiências significativas que possibilitam aos pequenos produtores, condições dignas de produzir e de sobreviver.

Palavras-chave: Reforma Agrária, rural, Brasil.

Instituição de Fomento: PIBIC UFF